

O USO DO ARMAMENTO PORTÁTIL NAS VIATURAS DE ÁREA DA PMGO, INSTRUÇÃO E FATORES DE RISCO.

THE USE OF PORTABLE WEAPONS IN VEHICLES IN THE PMGO ÁREA, INSTRUCTION AND RISK FACTORS.

Aluno: TEIXEIRA, André Felipe
Orientador: 1º TEN MOISÉS, Ferreira Gomes

RESUMO

Este artigo científico evidencia o uso do armamento portátil em viaturas de área, compostas por dois policiais, identificando os fatores de risco e medidas de instrução para evitar acidentes. A metodologia traz uma pesquisa de campo em forma de questionário, em que os instrutores de tiro da Polícia Militar de Goiás responderam com informações sobre normas de segurança e forma de porte com segurança do armamento longo em viatura, e ações sobre postura e atenção com o armamento. O artigo destaca que o uso do armamento longo como arma primária traz maior poder de fogo e é indicado, porém, deve se respeitar as normas de segurança, e regras de porte e tiro ensinadas na habilitação do armamento.

ABSTRACT

This scientific article highlights the use of portable weapons in area vehicles, staffed by two police officers, identifying risk factors and instructional measures to avoid accidents. The methodology involves field research in the form of a questionnaire in which shooting instructors from the Goiás Military Police provided information on safety standards and how to carry long weapons safely in a vehicle. The article highlights that the use of long weapons as a primary weapon brings greater firepower and is recommended, however, safety standards and carrying and shooting rules taught when qualifying the weapon must be respected.

*Aluno do Curso de formação de praças, Turma K, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: andre_ft@hotmail.com

**Professor orientador 1º Tenente QOAPM, Bacharel em Administração de empresas, Pós-Graduado em educação ambiental, Goiânia, 18/11/2023.

1 INTRODUÇÃO

As forças policiais de todo mundo utilizam armamentos como instrumento e recurso de atuação em suas atividades diárias, dentre aqueles, destaca-se o armamento de fogo, utilizado como último recurso para cessar e neutralizar agressões, sejam ao próprio policial ou a terceiros, o tipo de armamento de fogo utilizado nas polícias do Brasil é variado, os operadores utilizam diversos modelos, tipos e calibres, cada qual com sua função a depender do objetivo empregado com aquele armamento.

A Polícia Militar é a instituição que garante lei e ordem, no cotidiano das atuações policiais, para conter os agressores do bem-estar social e a ordem, é necessário escalonar o uso da força até conter a injusta agressão, o uso seletivo da força vai da simples presença policial até o uso do armamento letal.

O policial em diferentes frentes de atuação, seja em operações a pé ou utilizando viaturas, como veículos ou até aeronaves, operam armas de fogo de diferentes formas a depender da situação específica, mas para chegar a este fim o policial deve ser treinado, com instruções de tiro que visam a utilização da técnica adequada alinhada a segurança no manuseio.

Das armas de fogo utilizadas nas forças policiais, o armamento do tipo portátil comumente utilizado em todas as forças policiais brasileiras, conforme a legislação específica (Decreto nº 3.665, de 2011/2000) entende-se por ser uma arma de peso e dimensões que permitem que seja transportada por um único homem, mas que não pode ser conduzida em coldre, a qual exige que se utilize as duas mãos para manusear, este armamento oferece maior poder de fogo comparado a armas de porte como pistolas, por exemplo, pois possui maior precisão e capacidade de munições, desse modo exige-se um treinamento e instrução prévia para que o operador possa transportar e operar com segurança e destreza.

Nesse contexto o artigo visa verificar a forma adequada de instrução que será ministrada aos policiais operadores, com uma situação peculiar, já que não é comum uma viatura com dois policiais terem acautelados um armamento longo, do ponto de vista técnico que visa o conhecimento do que o policial terá em sua viatura no dia a dia, do tiro em si e também da segurança empregada para transporte e utilização em diferentes situações, embarcados e desembarcados.

Este tema é de relevância, pois o policial militar deve conhecer e saber operar todos os seus instrumentos de trabalho em seu dia a dia com excelência, principalmente armamento de fogo, pois é este equipamento que causa letalidade, e para que a sociedade esteja protegida pela atividade fim da Polícia Militar, que é servir e proteger, o policial deve ser capacitado da melhor maneira possível, de forma técnica e prática, para levar a sociedade a segurança que esta anseia, o uso do novo armamento adotado pela Polícia Militar de Goiás traz uma situação incomum para a força, visto que em todo o estado a nova submetralhadora será adotada em todas as viaturas compostas por dois policiais militares, e como será uma nova forma de atuação a capacitação e instrução para minimizar os fatores de risco irá definir o aproveitamento da nova forma de atuação, o artigo propõe um questionário qualitativo aos instrutores de tiro da PMGO, buscando opiniões e informações para que os policiais militares tenham conhecimento não só do novo armamento, mas dos riscos que podem correr e como saná-los.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Conceito de arma de fogo

A arma de fogo é o resultado da evolução histórica das armas utilizadas pelo homem, inicialmente com o objetivo da caça e subsistência o homem fisicamente não era capaz de efetuar a captura de animais sem o auxílio de recursos, de acordo com Del-campo (2020) o homem deixou a caverna para se tornar predador, após evoluir e dominar a natureza por meio da capacidade de adaptação aprendeu a construir armas e ferramentas para ampliar suas habilidades e recursos corporais. Com a evolução história, as armas antes feitas com pontas perfurantes foram substituídas por armas capazes de lançar projéteis, o objetivo da caça foi ampliado, a arma de fogo agora é usada como meio de proteção individual, utilizada para travar guerras e também pelo estado para garantir a ordem pública. O Decreto nº 3.665, de 20 de novembro de 2000, já revogado definia arma de fogo em seu Art. 3º como “arma de fogo: arma que arremessa projéteis empregando a força expansiva dos gases gerados pela combustão de um propelente confinado em uma câmara que, normalmente, está solidária a um cano com a função de propiciar continuidade à combustão do propelente, além de direção e estabilidade ao projétil”. Dessa forma concluímos que a arma de fogo é um equipamento composto por vários componentes, que dispara projéteis com acionamento manual de gatilho, o que gera uma explosão no estojo deflagrando a munição lançada pelo cano.

2.2 O uso da arma de fogo nas instituições policiais

A função da polícia na sociedade é a proteção e garantia da ordem, Marques (2017) cita que a polícia guarda a sociedade e cidadania, a polícia investiga, protege e combate, é a gerenciadora das crises, além de aconselhar e dirimir conflitos, é preventiva e repressiva, e age como reguladora das relações sociais. No Brasil o estatuto do desarmamento, lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, define as regras para o uso de armas de fogo, e nela em seu art. 6º define que as forças policiais tem o livre porte de arma de fogo, além de outros integrantes que não compõe força policial, mas que necessita deste instrumento para realizar suas atividades profissionais com segurança.

A definição de arma de porte e portátil segundo o Decreto nº 3.665, de 20 de novembro de 2000 é a seguinte, é definido como arma de porte “arma de dimensões e peso reduzidos, que pode ser portada por um indivíduo em um coldre e disparada, comodamente, com somente uma das mãos pelo atirador; enquadram-se, nesta definição, pistolas, revólveres e garruchas” já a arma portátil seria uma arma longa, como definido no decreto anterior: “arma portátil: arma cujo peso e cujas dimensões permitem que seja transportada

por um único homem, mas não conduzida em um coldre, exigindo, em situações normais, ambas as mãos para a realização eficiente do disparo”. Lima (2019) em seu artigo destinado a levantar dados sobre armas de fogo utilizadas nas polícias militares brasileiras chegou ao número de 629.594 armas de fogo que no ano de 2018 estavam cauteladas pelas polícias militares, sendo que 80% deste número o que soma aproximadamente 502.914 eram de pistolas e revólveres, isso mostra que apesar das polícias utilizarem submetralhadoras, carabinas, espingardas e fuzis tanto de precisão quanto de assalto a arma de porte, arma curta é a mais utilizada em larga escala pelos operadores, mas isso tem uma explicação, o efetivo polícia militar trabalha na rua com o uso de viaturas, e o porte de armamento curto permite deslocar com os veículos de maneira mais fácil, até mesmo a pé o policial ao se deslocar terá maior facilidade com a arma coldreada, e isto só é possível com o armamento curto, porém em desvantagem o armamento curto tem menor poder de fogo em relação ao armamento longo, tanto em precisão quanto em capacidade de munições.

2.3 O uso de armas portáteis em viaturas da PMGO

No Brasil a polícia militar utiliza vários modelos de veículos como viaturas. Todo equipamento utilizado pelo policial nas ruas, o que inclui armas de fogo, é acomodado em sua viatura de uso, além dos equipamentos de proteção e comunicação necessários aos operadores de segurança pública, o armamento portátil é colocado em suportes de madeira ou metal, normalmente alocados entre os bancos dianteiros e traseiros, porém isso quando a viatura é composta por quatro homens e modelo camionete com caçamba fechada

Em Goiás a PMGO desde 2019, conforme o site da PMGO (<https://www.pm.go.gov.br/>) em matéria divulgada sobre substituição e plotagem de viaturas, afirma que o modelo padrão de viatura, viaturas definidas como de área ocupadas na maioria das vezes por dois policiais é o Renault Duster, a matéria afirma que 1.200 veículos do tipo Dusters substituirão viaturas do tipo Gol, Ônix, Spacefox e Palio. O modelo Duster não tem o suporte para acomodar o armamento longo, caso o policial tenha que portar este equipamento deverá fazer em bandoleira sobre o colo, o que gera maior risco de disparos involuntários, e menor mobilidade ao entrar e sair do veículo.

2.4 Armas portáteis na PMGO, a adoção da submetralhadora Sig Sauer MPX

A Polícia Militar de Goiás utiliza diversos tipos de armamentos portáteis, em diferentes calibres e modelos, carabinas, fuzis, pistolas e gauges fazem parte do aparato bélico da instituição, seu uso é destinado em diferentes frentes de atuação especializadas, o armamento portátil é comum nas unidades especializadas e o de porte nas viaturas de área compostas por dois policiais.

O governo do estado, o armamento da instituição vem sendo modernizado e substituído, de acordo com Barreto (2019) via secretaria de Estado e comunicação, em 2022 o governo de Goiás adquiriu 14.622 novos armamentos, divididos entre pistolas, fuzis de assalto, submetralhadoras e gauges, também recebeu armas de incapacitação neuromuscular do tipo “taser”.

Esse armamento substituí antigos equipamentos que a instituição possui em serviço, estes que colocam a vida dos operadores e instrutores em risco por conta de estarem sucateados, de acordo com o secretário de segurança na época BRUM (2022), a troca do armamento se deu por conta do antigo está sucateado e sem condições de uso, e também

para modernizar os equipamentos utilizados pelas frentes de trabalho da polícia militar.

“Em 2019, um terço do nosso armamento foi condenado. Nossos policiais sofreram acidentes. Agora, todo o armamento da tropa será renovado. Isso é fruto de um grande trabalho e do empenho do nosso governador na segurança pública. Isso é valorização”

Imagem 1 – Submetralhadora Sig Sauer MPX



Fonte – Sig Sauer do Brasil – 2016.

Importante salientar que o novo armamento do estado, vem de fabricantes importadas com qualidade e reputação mundial, como por exemplo, a fabricante de armas Sig Sauer, da Alemanha e a fábrica de armas italiana Beretta.

Em 2022, a polícia militar adquiriu o modelo submetralhadora Sig Sauer MPX, o modelo adquirido é considerado um modelo portátil, tem calibre 9x19mm e pode ser operado em bandoleira por um operador, se acordo com a Sig Sauer do Brasil, o modelo funciona com sistema de pistão com ação de gases, tem modo de tiro semi-automático é automático. O intuito da polícia militar em Goiás é utilizar o armamento em todas as viaturas que operam nas ruas do estado, equipes especializadas e batalhões de área terão acesso ao armamento, de acordo com o Coronel PM André (2022) o novo armamento irá ampliar o poder de fogo e enfrentamento a criminosos que possuem armas de grosso calibre, e que o modelo está entre um dos melhores do mundo.

Atualmente, o braço da instituição responsável pelo treinamento e instruções de tiro da PMGO é o Centro de Instrução e Tiro (CIT), com a adoção da nova submetralhadora, a instrução sobre de uma nova forma de operar em viatura e porte de armamento longo será de responsabilidade dos instrutores de tiro habilitados pelo CIT, porém como muitos policiais que nunca operaram com armamento longo terão o recurso em sua viatura, a instrução não será somente sobre o armamento em si, mas também sobre condutas de segurança, para não ocorrer acidentes.

2.5 Treinamento e instrução de tiro policial

Para o policial portar uma arma de fogo há a necessidade de que esteja apto por meio de treinamento de tiro, o tiro segundo o dicionário Michaelis é “ato ou efeito de atirar; disparo de arma de fogo”. Para utilizar uma arma de fogo é necessário conhece-la, manusear com destreza, saber suas características e tipo de funcionamento, além de repetir o tiro como forma de treinamento. O tiro também é um esporte, existem modalidades diversas de instrução e tiro. Para Giraldi (2008) o tiro é um esporte comum, como outros tantos como futebol ou basquete, e só se aprende com a prática. Porém, o treinamento de tiro policial e tiro são diferentes, a diferença mais latente de acordo com Giraldi (2010) é que o treinamento de tiro policial é voltado para situações de crise em que há confronto armado, onde pessoas podem morrer, inclusive o policial, um confronto desperta diversas emoções aos envolvidos e para o policial inclusive, conforme explica Giraldi:

Durante um confronto armado, o policial sofre profundas alterações físicas e psíquicas que vão do medo ao pânico. O instinto de preservação da vida, existente em todos os animais, também se manifesta, de forma intensa, no policial, nessas ocasiões. A adrenalina é jogada em tal quantidade no seu sangue que poderá provocar uma síncope. A pressão arterial dobra; os batimentos cardíacos triplicam. A emoção e a reação são tão intensas que, normalmente, antecedem o raciocínio. A capacidade de raciocínio fica drasticamente reduzida. Há um ponto no sistema nervoso central que bloqueia várias atividades do cérebro, podendo provocar, entre outras coisas, aquilo que se chama de “visão de túnel” (o policial olha e não vê); o som chega e não ouve; travamento físico do corpo, total ou parcial; travamento mental, total ou parcial. As pernas tremem e ficam fracas; a pupila dilata; o estômago encolhe; o rosto adquire palidez cadavérica; suor frio; e outras consequências terríveis; podendo advir daí, caso não tenha sido preparado para o momento, tragédias irreparáveis contra si e contra terceiros.

Assim, o tiro policial é definido por situações em que haja a necessidade de treino para ocorrências tipicamente policiais

3 METODOLOGIA

A pesquisa tem o objetivo de levantar informações sobre procedimentos a serem adotados pelo policiais que portaram a submetralhadora Sig Sauer MPX nas viaturas compostas por dois policiais, a ferramenta utilizada foi o google forms, com questionário em forma de perguntas objetivas e discursivas com opções de escolha pelo entrevistado.

A pesquisa foi respondida pelo corpo de instrutores de tiro do centro de instrução e tiro (CIT) PMGO. A pesquisa tem fonte primária, sendo respondida diretamente pelos envolvidos descritos, aplicada no período de 25/10/2023 à 02/11/2023, pois como o objetivo é

levantar dados sobre a forma de portar o novo armamento de forma segura, os instrutores de tiro que serão responsáveis por essa habilitação são aptos a responde las.

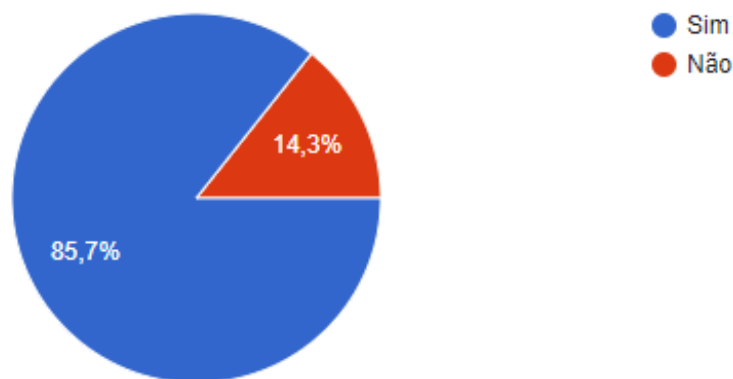
A pesquisa será quantitativa, pois o objetivo é o levantamento e analise de dados sobre, postura, formas de atuação, procedimentos de segurança e aceitação do equipamento no uso em viatura do equipamento.

4. RESULTADO E DISCUSSÃO

Considerando o formulário proposto ao corpo de instrutores do centro de instrução e tiro (CIT) da Polícia Militar de Goiás, chegamos as seguintes conclusões.

Gráfico 1 – necessidade do uso de armamento portátil em viatura de área

14 respostas

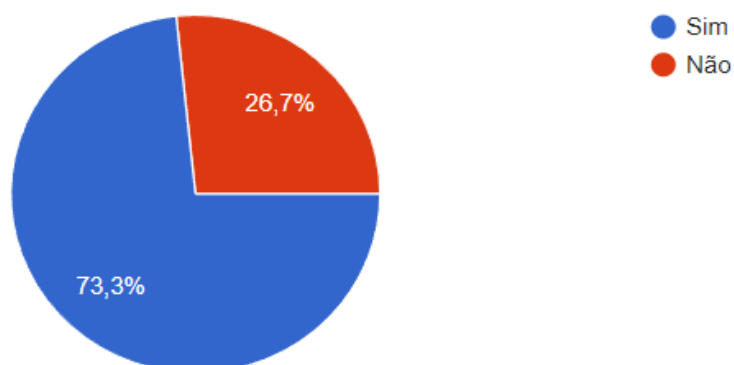


Fonte – CIT (centro de instrução e tiro PMGO) 2023.

Conforme abordado anteriormente, a meta da aquisição do novo armamento portátil (submetralhadora Sig Sauer MPX), é equipar as viaturas de área, constata se pelo gráfico acima que 14,3% dos entrevistados discordam da ideia, porem a grande maioria somando 85,7% concordo que hoje há a necessidade de viaturas compostas por dois policiais terem este armamento longo a disposição.

Gráfico 2 – Escolha da Sig Sauer MPX como armamento portátil primário, avaliação do modelo.

15 respostas

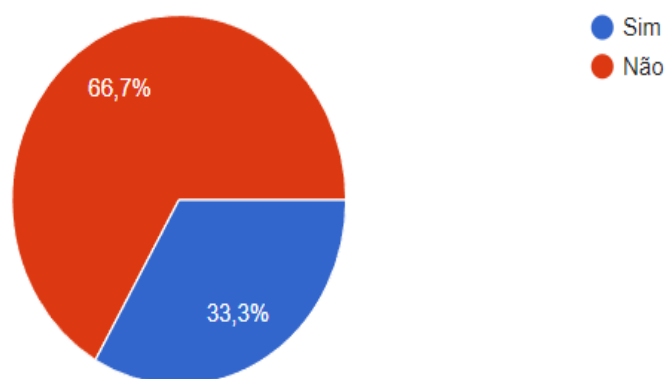


Fonte – CIT (centro de instrução e tiro PMGO) 2023.

A submetralhadora Sig Sauer MPX é um armamento moderno, leve e com boa ergonomia, o gráfico acima traz o resultado da pesquisa realizada mostrando a aceitação sobre o equipamento em si, se o modelo Sig Sauer MPX é uma boa escolha para o uso proposto, 26,7% não consideram o modelo como apropriado e 73,3% consideram apto.

Gráfico 3- Possibilidade de risco de alteração do modo de disparo involuntário quando embarcado em viatura.

15 respostas



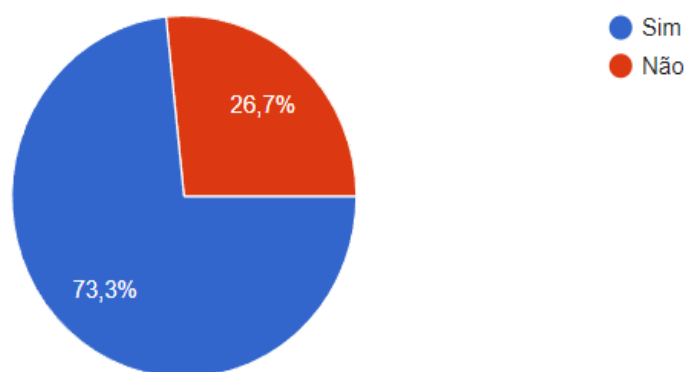
Fonte – CIT (centro de instrução e tiro PMGO) 2023.

O gráfico acima aborda sobre o modo seletor de disparo do equipamento, analisando a questão de alteração involuntária dentro da viatura, o que gera risco de disparos involuntários ou acidentais, como falado, a Sig Sauer MPX tem três modos de disparos, e um deles libera o

modo rajada, onde o armamento dispara projéteis em sequência caso a tecla do gatilho esteja acionada, o que gera grande risco a todos em volta, para os instrutores de tiro da PMGO, a possibilidade da alteração involuntária do modo de disparo ocorrer dentro da viatura, seja em deslocamento ou não é de 33,3% sendo que 66,7 acreditam que isto não ocorrerá. Sobre essa questão, devemos salientar a importância do treinamento e orientação aos policiais para que isto não ocorra, pois gera grande risco a guarnição e a terceiros próximos.

Gráfico – 4 porte alternado de armamento longo durante a escala de trabalho.

15 respostas

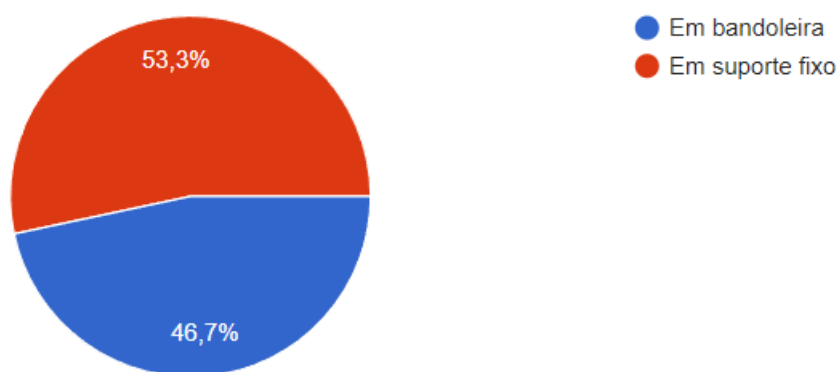


Fonte – CIT (centro de instrução e tiro PMGO) 2023.

Conforme o procedimento operacional padrão adotado pela Polícia Militar de Goiás, quem deve portar o armamento longo nas viaturas compostas por dois policiais é o comandante da guarnição, quando estiver equipada com dois policiais, deixando o policial motorista com as funções de pilotagem e auxílio, porém, o gráfico acima traz uma indagação sobre dividir ou alternar o porte do armamento entre os dois policiais durante a escala de trabalho, que pode ser de até vinte quatro horas no caso do plantão, caso um só policial porte durante todo esse tempo o equipamento, poderá gerar maior fadiga ao operador, porém, para os entrevistados 73,3% consideram que o porte do armamento não deve ser compartilhado, e 26,7% acham que deve ser compartilhado, a maioria acredita que a determinação do POP (procedimento operacional padrão) é a indicada, pois o comandante em serviço mesmo com escalas longas de serviço é o melhor habilitado para o porte do equipamento.

Gráfico 5 – acomodação de armamento longo em viatura embarcada.

15 respostas

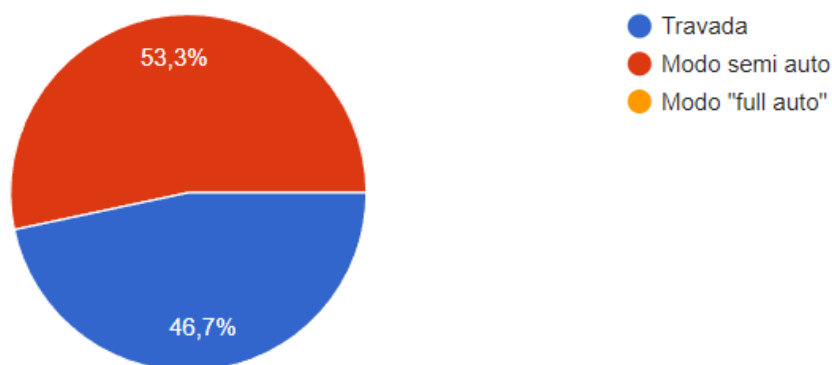


Fonte – CIT (centro de instrução e tiro PMGO) 2023.

O gráfico 5 aborda sobre a acomodação do armamento longo quando os ocupantes da viatura estiverem embarcados, se a melhor opção é junto ao operador fixado em bandoleira ou afixado em suporte na própria viatura, o gráfico mostra a variação de resultados, sendo que 53,3% dos entrevistados considera que o armamento deve estar em bandoleira junto ao operador e 46,7% prefere que o armamento esteja em suporte fixo a viatura. Por mais que a maioria tenha escolhido posicionar o armamento em bandoleira, esta maioria é pequena, o ideal é a realização de um estudo para padronizar esta situação, para que a tropa posicione o armamento com a segurança e sem variações, pois se cada policial fizer a acomodação de uma forma diferente pode gerar riscos a guarnição.

Gráfico 6 – modo seletor de disparo quando a guarnição estiver embarcada em viatura.

15 respostas



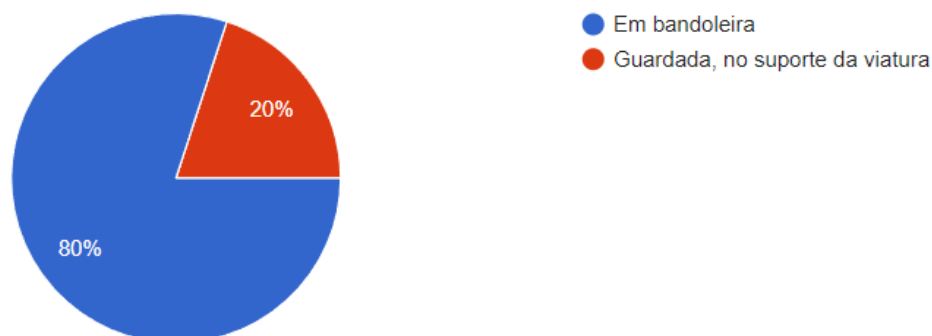
Fonte – CIT (centro de instrução e tiro PMGO) 2023.

O gráfico 6 mostra o resultado referente ao modo de disparo que o operador deve

selecionar quando embarcado em viatura, seja em movimento ou não, neste gráfico podemos identificar que houve grande variação de opinião dos instrutores de tiro, sendo que 53,3% consideram que o armamento deve estar travado quando embarcado e 46,7% consideram que a arma deve estar no modo semi-automático de disparo.

Gráfico 7 – onde o armamento deve estar quando os policiais estiverem desembarcados em SPO ou PE.

15 respostas



Fonte – CIT (centro de instrução e tiro PMGO) 2023.

O gráfico 7 aborda uma situação que pode gerar risco e fadiga ao operador do armamento longo, durante o plantão policial, a guarnição realizada patrulhamento, atendimentos, policiamento a pé (SPO) e policiamento estático (PE), nas duas situações anteriores, os policiais estão desembarcados, com o armamento longo cautelado o gráfico mostra onde os instrutores de tiro do CIT consideram seguro e adequado o posicionamento do equipamento, se deve ficar dentro da viatura afixado em suporte ou com o operador, portando, nesse sentido 80% considera que o armamento deve estar junto ao policial, portando em bandoleira, e 20% considera que o equipamento deve ficar em viatura.

A pesquisa buscou levantar informações sobre as principais ações de segurança que o policial militar que estiver portando a Sig Sauer MPX deve tomar, os entrevistados citaram que o policial deve sempre respeitar normas de segurança para porte de arma de fogo, entre elas, manter o dedo fora do gatilho, manter em posição sul e sempre em bandoleira quando desembarcados, e estar atento quando a trava de segurança da arma, visto que não possui trava de segurança para o disparo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso de um novo equipamento no trabalho requer treinamento, instrução e padronização, para que seja utilizado de maneira satisfatória e segura, quanto ao uso do novo armamento Sig Sauer MPX adquirido pela Polícia Militar de Goiás ainda não havia uma padronização de normas de segurança e forma de atuação com o armamento longo por policiais que compõem viaturas com dois componentes, o artigo mostra que o mais importante a ser seguido para não ocorrer acidentes com o novo armamento é a prática e

atenção aos protocolos de segurança, a equipe de instrutores de tiro da Polícia Militar está atuante e preparada para instruir com perfeição os operadores que iram portar o armamento na rua, algumas situações ainda ficam em aberto para serem definidas no dia a dia, por exemplo, a respeito de comportamentos e porte de equipamentos extra do armamento, como por exemplo a acomodação de carregadores, se cada homem que portar a arma deverá sair somente com um carregador ou com os três carregados, e se deverá ser usado um colete específico para isto, o objetivo central do trabalho, referente as questões de segurança foram mostradas no resultado da pesquisa, onde evidenciou que padrões de comportamento e atuação estão definidos e já sendo passados aos operadores para que o uso do equipamento seja feito de maneira segura, desde a posição do modo seletor de tiro até o posicionamento correto da arma em bandoleira é passado a quem vai operar na rua, assim propiciando maior capacidade ofensiva e com riscos reduzidos de tiros acidentais ou involuntários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERQUEIRA, Daniel. Um breve panorama das armas e dos EPIs das polcias militares pelo Brasil. Disponível em: [https://fontesegura.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/04/Ed_14_\(Tema_da_semana\)_Um-breve-panorama-das-armas-e-dos-EPIs-das-policias-militares-do-Brasil.pdf](https://fontesegura.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2022/04/Ed_14_(Tema_da_semana)_Um-breve-panorama-das-armas-e-dos-EPIs-das-policias-militares-do-Brasil.pdf) Acesso em 02out 2023.

DEL-CAMPO, Eduardo. Armas. Disponível <https://enciclopediajuridica.pucsp.br/verbete/412/edicao-1/armas> Acesso em 02out. 2023.

DECRETO N° 3.665. Disponível em< https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3665.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%203.665%2C%20DE%2020%20DE%20NOVEMBRO%20DE%202000&text=D%C3%A1%20nova%20reda%C3%A7%C3%A3o%20ao%20Regulamento,que%20lhe%20confere%20o%20art.> Acesso em 02out 2023.

GOVERNO DE GOIÁS < <https://agenciakoradenoticias.go.gov.br/63431-policia-militar-recebe-15-mil-novas-armas>> Acesso em 02out 2023.

GOVERNO DE GOIÁS < <https://agenciakoradenoticias.go.gov.br/93880-governo-entrega-submetralhadoras-a-pm>>

APÊNDICE

Questionário, pesquisa de campo aplicado aos instrutores de tiro do Centro de Instrução e Tiro (CIT) da Polícia Militar de Goiás.

1. Para você, o uso do armamento portátil em viatura de área é necessário?

() Sim

☐ Não

2.Você acha que a submetralhadora Sig Sauer MPX é uma boa escolha para equipar guarnições compostas por dois policiais?

☐ Sim

☐ Não

3.Quando o armamento portátil estiver embarcado, você acha que pode ocorrer o risco do modo de disparo da submetralhadora MPX alterar involuntariamente?

☐ Sim

☐ Não

4.Para você, a arma portátil deve ser portada somente pelo comandante da guarnição durante a escala de plantão, ou esta responsabilidade deve ser compartilhada?

☐ Sim

☐ Não

5.Quando embarcados em viatura, você acha que o armamento portátil leve deve ficar em bandoleira ou em suporte fixado em viatura?

☐ Em bandoleira

☐ Em suporte fixo

6.Quando embarcados em viatura, você acha que a Sig Sauer MPX deve estar em qual modo de disparo?

☐ Travada

☐ Modo semi auto

☐ modo “full auto”

7.Quando os policiais estiverem desembarcados em SPO ou PE, a Sig Sauer MPX deverá estar em bandoleira ou ficar no suporte da viatura?

() Em bandoleira

() Guardada, no suporte da viatura

8. Quais as principais ações de segurança o policial militar que estiver portando a Sig Sauer MPX deve tomar, em sua opinião? Descreva.

